

Mulheres fazem ato contra o machismo e por direitos no Rio

Grupo, que se reuniu na Candelária, pede a descriminalização do aborto e também faz críticas aos governos federal e estadual

[*\(Estadão.com, 08/03/2017 - acesse no site de origem\)*](#)

Uma multidão se reuniu nas imediações da igreja da Candelária, no centro do Rio, na noite desta quarta-feira, 8, Dia Internacional da Mulher, para protestar contra o machismo e por diversas causas políticas.

O ato é promovido por entidades de classe e estudantis e por partidos políticos. Até as 18h45 não havia estimativa de público. Cerca de 90% dos participantes são mulheres, que fazem discursos e gritam em coro palavras de ordem em favor da descriminalização do aborto, por outros direitos e contra o machismo. As críticas mais constantes são contra o governo do presidente Michel Temer e do governador Luiz Fernando Pezão, ambos do PMDB, contra a venda da companhia estadual de águas do Rio (Cedae) e contra a reforma da Previdência.

O grupo deve seguir pela avenida Rio Branco e depois pela rua da Assembleia até o Palácio Tiradentes, sede da Assembleia Legislativa.

“Hoje é um dia importante, mas nossa luta é todo dia. Precisamos provar que não somos só peito e bunda. Pensamos, trabalhamos e temos direitos”, afirmou Mara Silveira, 23 anos, estudante de Medicina na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).